

Relatório IPCA | Junho 2021

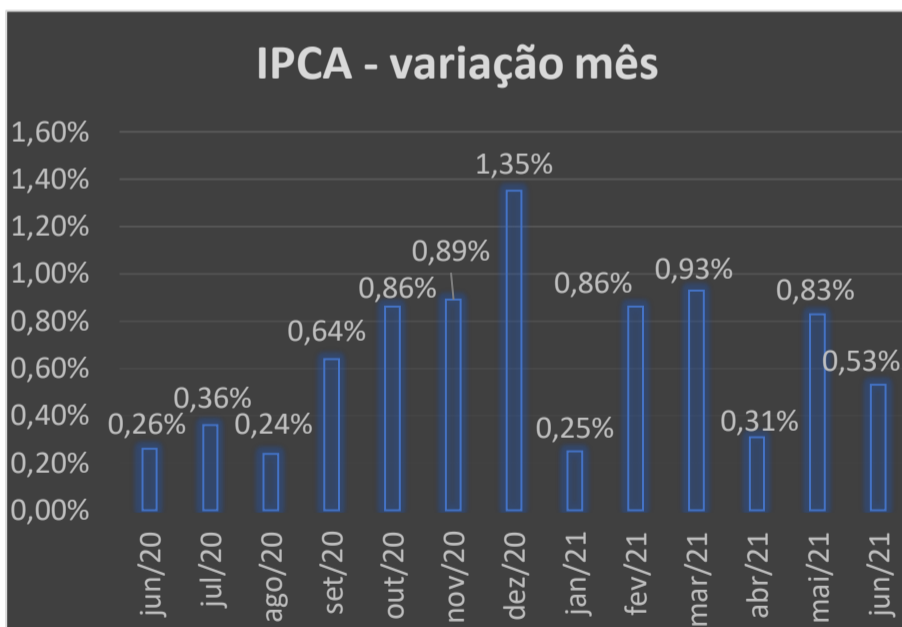
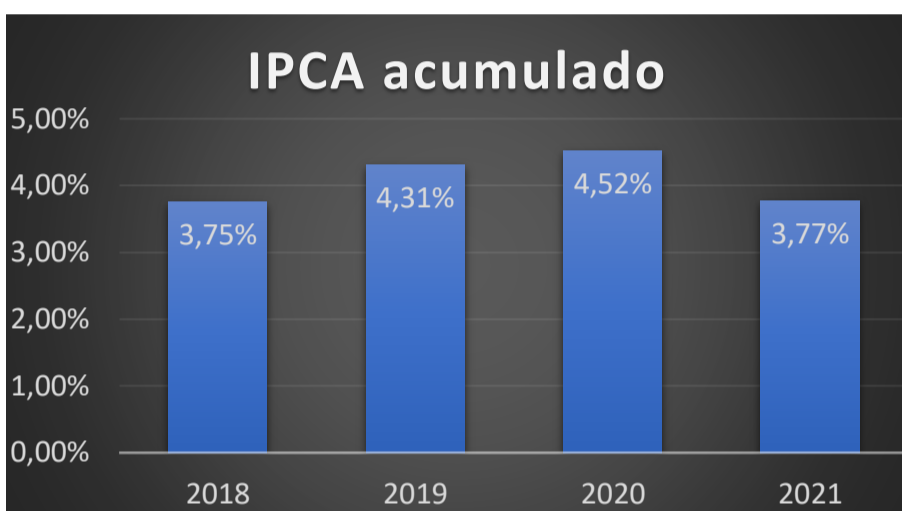
Em junho de 2021 o IPCA ficou em **0,53%** contra **0,83%** em maio do mesmo ano. O acumulado do ano é de **3,77%** e nos últimos 12 meses de **8,35%**.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, **oito** tiveram movimento de alta no mês de junho, sendo que os grupos de **habitação, alimentação e bebidas, e transporte** foram os que mais impactaram o índice.

No grupo de habitação destaca-se o aumento na taxa de água e esgoto, do gás de botijão e do gás encanado. Já no grupo de transportes, o maior impacto veio do aumento dos combustíveis, tanto da gasolina, etanol, óleo diesel e do gás veicular.

Os **nove** grupos que compõem o IPCA são:

Alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação.



Um dos objetivos do Banco Central é manter a inflação sob controle e garantir o poder de compra da população. Por este motivo é definida uma meta de inflação, que para o ano de 2021 é de 3,75%, significando que se esta meta for alcançada a inflação estará controlada e a economia equilibrada. Quando o IPCA mostra que a inflação está saindo dos parâmetros considerados saudáveis para a população, o Banco Central utiliza alguns meios para fazer com que ela volte à estabilidade, isto é, à meta estabelecida.